

JORNAL DE ESPOSENDE

quinzenário informativo e regionalista



JORNAL DE ESPOSENDE
Fundado por um grupo de
Esposendenses

Director:

Armando Marques Henriques

Redacção e Administração:

R. Conde de Castro, 27-2.º D.
4740 Esposende

Preço: 25\$00

Tiragem média mensal:
2 600 ex.

Composto e Impresso:
Editora Povelra, L.da

Telef. 62257

4490 Póvoa de Varzim

VOTAR: UM DEVER CÍVICO

A crise política em que mergulhámos, obriga a novas eleições para governar Portugal.

Não podemos avaliar, dada a complexidade da situação, se o povo — o eterno sacrificado nestas andanças democráticas — virá ou não a beneficiar das táticas da nossa classe política.

O poder, caros leitores, atrai; o poder fascina e faz esquecer tudo quanto o homem tem de bom. Contudo, o homem luta pelo poder, como suprema ambição social.

O povo, que sustenta as diatribes dos candidatos ao poder, dispõe do voto para escolher quem o vai governar. E os políticos, sabendo que o povo, sempre solícito e venerador, acorre ao chamamento, colabora pacificamente na estratégia com que se pretendem catapultar para a cómoda situação do poder.

Cabe ao povo, mais uma vez, escolher os melhores.

Para que tal aconteça, há a consciência e o dever de votar, na mira dum futuro melhor, na presumível esperança de que, desta vez, serão postos nos varais, os corruptos, os néscios e os oportunistas.

Confiamos na classe política nacional.

Será uma oportunidade para sabermos quais os competentes e os amigos do povo, os amantes da Pátria.

Sejamos todos, mesmo todos, a votar e a escolher conscientemente, quem deverá assumir o poder e a bem representar a Nação.

Votar é um dever cívico; é o meio de sabermos quem se interessa pelo bem do povo e da Nação.

Votar, poderá ser a opinião certa, na hora certa!

Vamos todos votar em 6 de Outubro para mudar Portugal.

O SUB-DIRECTOR

NO I CENTENÁRIO DO SEU NASCIMENTO,
VILA-CHÃ HOMENAGEOU

Manuel de Boaventura

Teve lugar em 6 do corrente, a anunciada homenagem prestada pela freguesia de Vila Chã, ao escritor Manuel de Boaventura. A terra que o viu nascer e onde viveu grande parte dos seus melhores dias, ficou-lhe reconhecida por tudo quanto fez em prol das suas gentes. Condignamente, passados já alguns anos sobre o seu trágico desaparecimento — não faltando, por isso, os mais nobres sentimentos de gratidão e reconhecimento por tudo quanto fez para levar bem

longe o nome da rústica freguesia — o seu povo, esteve presente.

Pelas 10 horas, foi celebrada uma Solene Eucaristia pelo pároco, Rev.º Padre Sá, com o acompanhamento do Grupo Coral, estando presentes alguns convidados, e sua família, entre outros. Seguiu-se, depois, uma romagem ao cemitério da freguesia de Palmeira, onde se encontram depositados os restos mortais. Na circunstância e depois de deposta uma coroa de flores sobre o túmulo,

usou da palavra o Dr. Albino Neiva, em nome de Vila Chã e da Ronda Típica.

Concluía-se, pois, o justo preito ao etnólogo vilachanense, cujo acto se saldava com a ausência das entidades oficiais para o qual foram convidadas. Apenas registamos a presença — imagine-se — de dois presidentes de Junta — Curvos e Apúlia — pelo que se estranhou, para além do mais, a falta de um representante da Câmara Municipal de Esposende.

Ambulância dos Bombeiros Voluntários envolvida em grave acidente

Com bastante mágoa, noticiamos um acidente diferente daqueles que nos aparecem todos os dias.

A ambulância das emergências, conhecida entre nós pelo 115, quando lhe foi pedida assistência, foi para o local, Apúlia, não chegando a prestar o serviço requisitado por ter sofrido um acidente.

A viatura de Esposende, quando se encontrava próximo do local, uma manobra de emergência, fê-la voltar-se num campo de cultivo.

Motivo? Este, a parte triste do acontecimento.

Os Bombeiros de Fão, também chamados para o mesmo acidente, entraram em disputa, abusando da velocidade. O condutor da ambulância de Esposende, até porque tais viaturas estão reguladas para determinado limite de velocidade, receando o perigo resultante desta ultrapassagem — o tráfego no momento era intenso nos dois sentidos — encostou à berma para facilitar a ultrapassagem e evitar um acidente de proporções imprevisíveis. Contudo, a ambulância de Esposende foi a vítima.

Resultado: o bombeiro Manuel Arlindo da Silva Pinto, funcionário dos Serviços Municipalizados, sofreu fractura da bacia e a consequente imobilidade.

Os jovens bombeiros acompanhantes, nada sofreram porque na eminência do perigo, tomaram cautelas.

A ambulância de Fão prosseguiu, contudo, a marcha e, segundo consta, limitou-se a comunicar ao quartel para que viessem socorrer os colegas de Esposende.

O insólito da questão reside no facto da descoordenação destes serviços de urgências pois, havendo um prémio de saída para a corporação que presta o serviço, tais atropelos seriam de evitar se as autoridades respon-

sáveis demarcassem a área para cada uma das corporações do concelho.

A ocorrência está registada no Posto da GNR de Esposende mas, não basta para solucionar o problema.

Há que proceder a inquérito e apurar responsabilidades.

Os bombeiros fundaram-se para socorrer o seu semelhante e não, para rivalizarem em velocidade.

O DESPORTO

NOS SEUS VÁRIOS ASPECTOS



Palestra no Clube Rotário de Esposende

Outro tipo de poder se levanta à sombra do desporto; outra classe elitista se esboça na sociedade; mais tentáculos se estendem para especular os desprevenidos; outra música, mais celestial, invade os tímpanos da mão de obra em sub-aproveitamento, seriam as reflexões que outro qualquer ouvinte tiraria, no final da palestra/debate que o Clube Rotário de Esposende promoveu na reunião de 6 de Setembro.

O Dr. Gomes de Almeida, médico e conhecido desportista, fez curiosas revelações sobre os negócios e negociações cozinhadas nos bastidores do desporto nacional, deixando no ar a ideia de

que outro poder existe para governar o país.

De facto, os actuais políticos, acobertam-se do desporto para cativarem as massas populares e assim obterem os resultados de que necessitam para atingirem a craveira desejada.

Após referir as implicações resultantes desta prática, em progressão galopante, o estado físico e psicológico dos atletas nem sempre estão controlados com vista à sua rentabilidade. Daí ter afirmado: «os clubes foram assaltados por políticos que os podem proteger e atingirem um certo valor».

Diria, entretanto, «no futuro poderá haver um colapso pois, as estruturas, não estão preparadas» e, o que seria

(continua na 4.ª página)

BODAS JUBILARES DA

Irmã Maria Paulina Pinto

DA CONGREGAÇÃO DE S. JOSÉ DE CLUNY

Em 8 de Setembro de 1935 esta nossa conterrânea ingressava na vida religiosa consagrada, na Casa de Nogueiró, das cercanias de Braga. De condição humilde, naturalmente bondosa, de semblante místico, desde jovem ouviu o chamamento do Senhor da Messe para o Apostolado Missionário. E seus pais — gente do mar — também entenderam essa chamada logo na primeira hora. E a Luíza não teve de enfrentar conflitos em família!

Após a sua formação, o coração a transbordar em ideal, avançou para Angola, desembarcando em Luanda, e daí foi servir a Missão de Lândana (a mais antiga da Província) e depois esteve em Nova Lisboa, Silva Porto e Sá da Bandeira.

Em Angola «desejaria terminar os seus dias», mas os acontecimentos fizeram-na voltar ao País, com mágoa sua.

No seu retorno trabalhou no Lar dos Velhinhos, em Galveias - Alentejo, regressando agora à sua casa de origem, em Nogueiró, onde comemorou as suas Bodas Jubilares Religiosas, no Domingo, 8 de Setembro de 1985.

«Jornal de Esposende», sempre limitado em espaço, envia muitas felicitações e faz votos de longa vida à sua estimada religiosa Irmã Maria Paulina Pinto.

O caso da Quinzena...

— «Já havia tocado a finados há cerca de dois anos e ouvidas uma meia dúzia de missas em sua alma» — confidenciava-nos um seu familiar.

Não ressuscitou porque não tinha falecido, mas o certo é que há tantos anos sem dar notícias e com falso alarme vindo do Brasil vai para dois anos, já ninguém o esperava neste mundo. Trata-se do nosso conterrâneo António Pereira Costa que foi mestre de um navio Inglês de cabo submarino. Tudo aconteceu quando este esposendense visitou um amigo no Rio de Janeiro e ao que parece, natural de Vila Chã, o Sr. António Pires, tendo encontrado em sua casa o «Jornal de Esposende». Escreveu-nos imediatamente, contando-nos quem era e manifestava o desejo de receber o periódico da sua terra natal. Dizia-nos também que deveria ter ainda família em Esposende. Da nossa parte, não foi difícil entrar em contacto com o seu irmão que, naturalmente, ficaria surpreendido. Estava, pois, identificado o tio dos nossos colaboradores Manuel Maria e Alexandre e irmão mais velho de Manuel Pereira da Costa e dos falecidos Alfredo «da Mouca» e Firmino.

Da nossa parte, ficamos, naturalmente, regozijados por termos proporcionado um reencontro familiar. Embora continuem distantes, certamente que permanecerão por muitos anos estreitamente ligados, pelo menos... nesta vida.

Cá por casa...

Toponímia de Esposende

A economia verificada durante muito tempo pela Câmara Municipal na aquisição de placas que indicassem o nome dos arruamentos locais foi bem notório, principalmente pelos visitantes desta ventosa terra.

Agora, e por fim, as placas foram adquiridas e colocadas, algumas em lugares impróprios, baixos, a boa altura de serem danificadas por qualquer candidato a «Zeca Diabo».

Mas, a nossa maior atenção foi novamente para a economia, e aqui esta é de letras.

Senão vejamos: Rua Nogueira, Travessa Doca 31 de Janeiro, Travessa Pescadores, etc., etc.

Agravaria o orçamento camarário, a colocação de mais duas letras nas placas? Não terá a Câmara Municipal gastos bem maiores em coisas de menos utilidade? Pensamos bem que sim e não só pelo espectáculo do Rao Kiao no Bairro de «Sucupira» que dizem ser supérfluo.

Clube Rotário de Esposende

Foram admitidos, na última reunião, mais dois companheiros, dispostos a cumprir o lema SERVIR.

Andrew Cosgrove, residente em Ofir e Armando Faria Ferreira, de Forjães.

Agradecemos ao presidente, Simplício de Sousa, as palavras e referências elogiosas a «Jornal de Esposende».

Círculo Eleitoral de Braga — Lista de Candidatos

O Partido Social Democrata divulgou a lista dos seus candidatos por Braga às próximas eleições legislativas.

O cabeça de lista é o Eng.º Eurico de Melo que foi Ministro da Administração Interna, seguindo-se outras figuras bem conhecidas no meio político e social do distrito.

No 8.º lugar encontra-se o nosso conterrâneo Jorge Araújo, natural de Forjães, vereador da Câmara Municipal de Esposende, assessor do presidente da Câmara Municipal do Porto e fez parte do Secretariado da Conferência «Os Portugueses no Mundo», lugar que desempenhou com bastante agrado e eficiência.

No último lugar da lista dos candidatos, figura o Eng.º António Fernandes Ribeiro.

Dia Mundial da Poupança

A Caixa Geral de Depósitos, conforme publicitamos, leva a efeito, integrado no Ano Internacional da Juventude, um concurso literário, sob o tema «POUPANÇA», dirigido aos jovens estudantes do ensino básico, secundário e superior.

O prazo para apresentação dos trabalhos termina em 31 de Outubro próximo e segundo o regulamento já tornado público.

Os prémios são tentadores e, os jovens dos estabelecimentos de ensino, terão a oportunidade para demonstrar as suas capacidades literárias.

mente conhecido pintor, Henrique Medina, há muito tempo radicado ao pé da casa, não poderia ser abordado (não se pretenderia ser megalómano pela grandeza do pintor mas seria até um gesto de simpatia, pelo menos em reconhecimento de um busto seu erguido nesta vila)?

LINO REI

PELO ENSINO

Novos Conselhos Directivos:

Da Escola Secundária

Para o novo Ano Escolar 85-86 tomou posse, no passado dia 2, a nova Comissão de Gestão desta Escola, que foi constituída pelos Srs. Drs. José Bernardino Amândio, Maria Etelvina Alves Ferreira da Costa e Joaquim Marques Regado.

Da Escola Preparatória

Para a Comissão de Gestão desta Escola foram designados os Srs. Professores Joaquim da Conceição Fonseca, Raúl Francisco Ferreira de Azevedo e António Pacheco de Araújo.

Às novas direcções destas Escolas, «Jornal de Esposende» deseja as melhores felicidades.

RAO KIÃO em Esposende

A convite da Câmara Municipal, no passado dia 1 de Setembro, Rao Kiao exibiu em Esposende, algumas das melhores melodias do seu vasto repertório artístico.

Com bom acompanhamento, utilizando os meios satisficados muito em voga nos meios artísticos, não agradou a muitos e os raros conhecedores de música, deleitaram-se com o concerto.

Esteve uma tarde linda de sol, convidativa para escutar as melodias do conhecido artista que utilizando a colecção de flautas de bambú, deram ao vivo autêntico «show» musical.

O local Pátio do Bairro F. Fomento da Habitação, serviu perfeitamente para o estilo de espectáculo, proporcionando serena audição, despoluída, protegido das nortadas, em completa segurança, onde as crianças brincaram despreocupadas e felizes.

Não se degradando, o local serve para arraiais populares os outros acontecimentos próprios para o ar livre.

Contudo, merece um nome condigno e tradicional da nossa vila. Será que, Largo de S. Pedro, não vai de encontro às tradições do sul da vila?

S. Pedro, seguidor de Cristo, era pescador, tal como inúmeros esposendenses.

Colégio Infante de Sagres

Um grupo de alunos do extinto Colégio Infante de Sagres, leva a efeito o I Encontro de Antigos Alunos.

No próximo número, dado que o Encontro será em data anterior à publicação desta edição, e sem o necessário espaço para se preparar a notícia, abordaremos o acontecimento com o máximo de pormenores.



Cineza

Set. — Filmes a exhibir:

Dia 15, «Gente Gira»; 17,30 horas, «O Super Polícia».

Dia 18, «Estado de Guerra».

Dia 20, «Já Sou Mulher!»

Dia 21, «Salteadores do Templo Sagrado»; meia-noite, «O Negócio Mete Saias».

Dia 22, «3 Indomáveis Malucos em Férias»; 17,30 horas, «O Negócio Mete Saias».

Dia 25, «Liquirizia, Juventude em Delírio».

Dia 27, «Que Doutora, Rapazes!»

Dia 28, «Impacto Súbito»; meia-noite, «Combatentes de Shaolin».

Dia 29, «Impacto Súbito»; 17,30 horas, «Combatentes de Shaolin».

NOTARIADO PORTUGUÊS

Cartório Notarial do Concelho de Esposende

MANUEL GOMES SOARES, Segundo Ajudante do mesmo Cartório:

CERTIFICO, narrativamente e para fins de publicação, que por escritura de vinte e seis de Julho, lavrada de folhas cinquenta e nove, verso, a sessenta, verso, do livro de Escrituras Diversas número vinte e três - C, deste Cartório, e com referência à sociedade comercial por quotas de responsabilidade, limitada, «CARMATEX — MALHAS E CONFECÇÕES, LIMITADA», com sede na freguesia de Apúlia, do concelho de Esposende, foi alterada a redacção do artigo primeiro, do pacto social, o qual passa

a ter a seguinte nova redacção:

ARTIGO PRIMEIRO: — «A sociedade adopta a denominação de «CARMATEX — MALHAS E CONFECÇÕES, LIMITADA», tem a sua sede na Rua Cândido Cunha, na cidade de Barcelos, e durará por tempo indeterminado, contando-se o seu início a partir de um de Outubro de mil novecentos e oitenta e cinco».

É certidão que fiz extrair e vai conforme ao original.

Esposende aos vinte e nove de Julho de mil novecentos e oitenta e cinco.

O 2.º Ajudante,
(Manuel Gomes Soares)

Um de cada vez...

RESCALDOS DAS FESTAS DA VILA

Estivemos em algumas exposições integradas nas Festas da Vila.

Na de «Ex-Votos», achamos estranho serem provenientes do distrito de Viseu quando pertencemos ao de Braga. Foi-nos elucidado, mais tarde, que a intenção fôra dar outra perspectiva, agora de uma zona interior do país onde a temática dos votos ou paga de promessas feitas estava, tantas vezes, ligada à vida agrícola e outras afins. De resto, como salientaram os promotores, já era sobejamente conhecido o tipo de «Ex-Votos» da nossa zona marítima que se relacionavam com a faina da pesca e que terão sido já objecto de divulgação anterior.

Também na sala de exposições da Câmara Municipal pudemos apreciar uma outra sobre «Armas Antigas». Se bem que leigos no assunto, pensamos que terá faltado numeração quer cronológica quer do tipo de arma exposta, o que ajudaria a uma melhor percepção do curioso médio. Vimos interesse sobremaneira daqueles visitan-

tes menos jovens que terão tido ocasião para recordar velhos tempos da sua vida militar que nos proporcionaram uma explicação sucinta do manejo desta ou daquela arma.

Finalmente, presente nas de Fernando do Rosário e Carlos do Nascimento, pareceram-nos mais integradas no espírito da festa: a primeira por ser um conterrâneo cujos temas pictóricos versam muito do quotidiano esposendense; a segunda, quicá mais formal, com uma variedade e traço de terras concelhias.

Ficou-nos a interrogação do porquê os organizadores não terem ainda convidado alguns dos nossos artistas ou coleccionadores. Lembrar-nos-íamos, por exemplo, de Belemino, com os seus trabalhos de madeira artística em baixo relevo; pai e irmãos Quintinos, cujo espólio artístico em pedra lavrada tem sido já objecto em exposições lisboetas; Zé Feliz, com todo um artesanato náutico que os esposendenses bem gostariam de apreciar; acaso o sobejamente e internacional-

CLÍNICA DE REUMATOLOGIA DR. EDUARDO NEVES

Reumatismos - Artroses - Artrites - Doenças da Coluna
Tratamento Fisioterápico: Turbilhão FERNO ILLE
Ondas Curtas
Ultrassons
Forno de Bier
Hidromassagem Geral Ferno Ille
Tracção Central computadorizada
Cinesioterapia

Convénios com:

CTT e Ministério da Justiça ☆ Consultas diárias / Marcar hora
Av. Mousinho de Albuquerque — Praceta do Centro
Com. Prémarm, 1.º — Póvoa de Varzim — Telef. 621567

Sociedade Imobiliária Foz do Neiva, L.da

Av. Valentim Ribeiro - ESPOSENDE

No 1.º Bloco

instalamos a nova Estação dos C.T.T.

No 2.º Bloco

será instalada a Casa do Povo de Esposende e uma Zona Comercial
Café/Restaurante - Papelaria - Quiosque - Sapataria
Salão de Cabeleireira / Esteticista
Boutique de roupas de Criança - Escritórios - Agência de Seguros
Agência de Contribuintes - Consultórios médicos

PREVISÕES:

Estamos em negociações para a instalação de um Banco, dado em Esposende só existir um Banco comercial.

No 3.º Bloco

VAMOS INSTALAR A Repartição/Tesouraria das Finanças

VISITE-NOS OU CONTACTE-NOS PELO TELEFONE 962238

Esposende Regional

ANTAS

PEREGRINAÇÃO DA FRE- GUESIA AO SANTUÁ- RIO DE LOURDES, EM FRANÇA

Partiram cerca de 50 pessoas, para aquele Santuário, no dia 19 de Agosto, tendo regressado no dia 23 do mesmo mês, donde trouxeram as melhores impressões.

NOVO ESTABELECIMEN- TO NO LUGAR DE GUILHETA

Abriu recentemente um novo estabelecimento no Lugar de Guilheta, propriedade do Sr. Joaquim Azevedo Laranjeira (Quim), que explora café, mini-mercado e pequenas refeições. Trata-se dum moderno estabelecimento, em prédio recentemente construído para o efeito, com instalações modernas que pode rivalizar com qualquer similar localizado em qualquer parte do país. — C.

★

FONTEBOA

FALECIMENTO

No passado dia 1 de Setembro faleceu nesta freguesia, onde nasceu e sempre viveu, Laurinda Gomes Narciso, viúva de António Gonçalves de Campos, com a idade de 74 anos.

A saudosa extinta, sofrendo muito de doença incurável, não resistiu, deixando-nos para sempre.

Paz à sua alma e sentidos pêsames à família enlutada.

LUGAR DE GIÃO

A população do lugar festejou, muito à sua maneira, a inauguração do caminho bem empedrado, digno de ser utilizado por todos os habitantes.

Este caminho, sempre muito enlameado até ao pino do Verão, depois das obras, nem parece o mesmo de antigamente.

ACIDENTES

No dia 1 de Setembro, o casal Mário de Azevedo Sá, quando se dirigia para a sua residência de Apúlia, esbarrou-se com um carro vermelho que vinha de Apúlia.

O casal Mário Sá, do esbarramento sofrido, ficaram muito feridos nas pernas, com fracturas expostas, sendo no momento socorridos por um maripheiro.

O carro presumível do acidente, abandonou as vítimas, tendo fugido, sendo identificado por alguém de S. Bento da Várzea que os perseguiu.

O dito carro vermelho tem a matrícula RS 77 - 58.

Outros esbarramentos se anotaram, com motorizadas, por causa dos cães à solta pelas estradas e caminhos da freguesia.

Ninguém tem cuidado deixando os cães em liberdade que podem causar muitos prejuízos e ferimentos graves nas pessoas.

Os cães estão a ter muita liberdade em Fonte Boa e pede-se a quem de direito que tome providências. — C.

★

FORJÃES

FESTA DE S. ROQUE

Realiza-se em 14 e 15 de Setembro, com uma Banda de Música, ranchos e conjuntos, feira franca no dia 14, havendo prémios, e vistosa Procissão, da Igreja Paroquial, por Boucinha, Aldeia e Rua do Souto; à chegada celebra-se a Missa.

BODAS DE OURO

Na casa do Sr. Cândido do Bento, reuniram-se os 11 filhos e 38 netos para festejarem na mais santa alegria as Bodas de Ouro dum casal exemplar.

Que Deus os proteja sempre como merecem, são os votos do «Jornal de Esposende».

FUTEBOL

Gostariamos de dizer algo sobre este desporto que se pratica em Forjães, e que é um dos seus grandes amores. Nada sabemos de concreto!

Dizem-nos que regressaram antigos elementos, e que o plantel este ano é mais numeroso.

Diremos a seguir.

FALECIMENTO

No lugar de Aldeia e com 75 anos, faleceu a Sr.ª Maria Eugénia dos Santos Ferreira. — C.

★

RIO TINTO

FALECIMENTOS

Com 77 anos de idade, faleceu nesta freguesia, no dia 1 do mês findo, a Sr.ª D. Elvira Carvalho da Cruz.

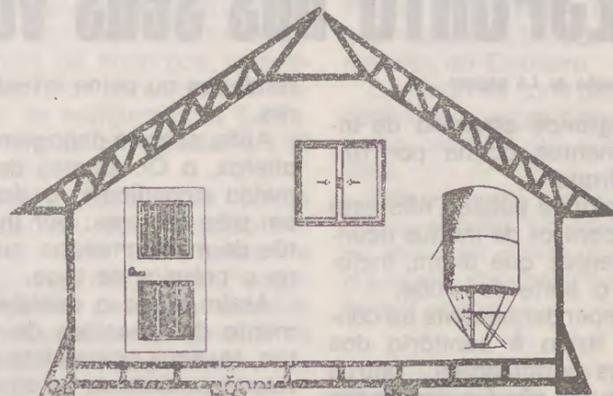
— Também no dia 23 de Agosto, faleceu a Sr.ª D. Carolina de Jesus. Contava a bonita soma de 89 anos de idade.

Ambas as defuntas nasceram e viveram nesta freguesia, em cujo cemitério foram sepultadas.

Paz às suas almas.

Às famílias enlutadas apresentamos sentidas condolências.

(continua na 5.ª página)



Serralharia Carvalho

SEDE:

Lugar da Estrada — ANTAS

- ★ Marquises
- ★ Portas basculantes
- ★ Estruturas metálicas
- ★ Caixilharia de alumínio
- ★ Silos para Cimento
- ★ Trabalhos em Ferro forjado
- ★ Corte e quinagem de chapa

Consulte-nos...

ANTAS-Telef. 87265

4740 ESPOSENDE



CELANUS 

EMPRESA DE TURISMO, S.A.R.L.
CAPITAL QUINZE MILHÕES DE ESCUDOS
CONSTITUIDA POR ESCRITURA DE 24 DE MARÇO DE 1966

SEDE: OFIR-FÃO • 4740 ESPOSENDE • PORTUGAL
TELEFS. 961396/961345 (REDE DE BRAGA) • TELEX 26806 POLONI P

Finalmente, em Esposende, uma nova agência do

TOTOLOTO / TOTOBOLA

... Continue a registar as suas apostas

NO CAFÉ-CINE

ATÉ ÀS 19,00 HORAS DE SEXTA-FEIRA

TELEF. 962295

Largo Rodrigues Sampaio, 33 - ESPOSENDE

«DESPORTO nos seus vários aspectos»

(continuação da 1.ª página)

uma grande empresa de investimentos, acaba por ruir com fragor.

O grande público não está «por dentro» de muitos acontecimentos que ditam, inclusive, a sorte do clube.

Independentemente do controlo físico e sanitário dos atletas praticantes, outras estruturas não funcionam por falta de especialistas. Está neste caso, o Centro de Medicina Desportiva, que não deverá consentir que os atletas pratiquem desporto sem os respectivos exames clínicos pois, tal situação, pela anormalidade, tem consequências graves, sobretudo, em lesões cardio-vasculares.

Referindo-se à droga e estimulantes, o malefício já se estendeu por todas as camadas desportivas e, na maior parte das vezes, a ingestão dos medicamentos, é aconselhada por treinadores, cu-

radores ou pelos investidores.

Aliás, sobre a dopagem dos atletas, o Dr. Gomes de Almeida classificaria o doping em três sectores: por ingestão de medicamentos, suborno e prémios de jogo.

Assim, dado o desenvolvimento das técnicas de gestão, tácticas comerciais e de relações públicas, do envolvimento de altos investimentos financeiros, obriga a estruturas de apoio, especialmente voltadas à prática de dopagem dos atletas.

O artificialismo campeia nos meios desportivos com a finalidade de vencer a todo o custo, sem que os efeitos secundários, tantas vezes negativos, sejam acautelados.

Outros aspectos serviram de base a frutuoso debate, a que assistiram dirigentes desportivos locais, para o efeito convidados.

Os exemplos apontados,

sobretudo no suborno, ilustram as afirmações e dão uma ideia clara dos resultados surpreendentes, que tantas vezes surgem, a contrariar os prognósticos totobolísticos.

A palestra, seguida com interesse pelos presentes, foi bastante esclarecedora quanto a resultados — desportivos e financeiros — e, bem assim, do êxito de algumas figuras colocadas no topo da hierarquia do desporto nacional.

Os dirigentes desportivos locais, naturalmente, aprenderam como se manobra para que a equipa obtenha bons resultados desportivos e financeiros.

O Clube Rotário de Esposende, cumpre desta forma prática, o seu lema SERVIR, avisando os menos esclarecidos «do estado de alma» da sociedade em que vivemos.

Pró-Novo Quartel dos B. V. de Esposende

Publicamos mais uma lista de donativos recebidos para a construção do novo quartel dos Bombeiros Voluntários de Esposende.

Frutuosa como as anteriores, são o estímulo para quem se tem dedicado a tão importante melhoramento local.

Foram os seguintes:

Adriano Novo Vareiro (Suíça)	24 648\$00
Alfredo Artur Taborda	20 000\$00
Manuel Avelino Marques Rego	5 000\$00
Francisco Campos Evangelista	5 000\$00
Augusto Vilarinho Rodrigues	5 000\$00
Firmínio Fernandes Figueiredo	5 000\$00

De referir, o gesto de Adriano Vareiro, emigrante na Suíça que angariou, entre os amigos e compatriotas, alguns donativos.

Oportunamente serão publicados os nomes constantes na lista que chegou até nós, para exemplo dos restantes conterrâneos emigrantes.

Conforto e bem-estar, só com...

...SÓ LAR

(O SUPER-MERCADO DO LAR)



Distribuidor para Esposende, Póvoa de Varzim, Vila do Conde e Barcelos

AGENTE



GÁS MOBIL
Agente Concelhio

V. Ex.a encontra neste estabelecimento tudo quanto necessita para a sua casa:

**Móveis - Iluminação
Aquecimento - Cozinha**

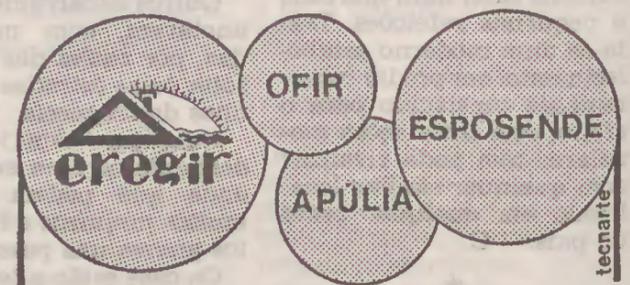
CLUBE DE VÍDEO

Temos uma grande variedade de Filmes, nos sistemas BETA e VHS.

Inscribe-te como sócio terás vantagens

Avenida Valentim Ribeiro

Telef. 961841 — ESPOSENDE



VENDEM-SE

- ★ Moradia em Fão, com 5 quartos.
- ★ Moradias, Pinhal da Foz, junto ao Suave-Mar.
- ★ Apartamentos T0, T1, T2, Pinhal da Foz, junto ao Suave-Mar.
- ★ Apartamentos T2, junto à praia.
- ★ Apartamento T3, no edifício do cinema.
- ★ Casa, 4 quartos, no largo do cinema.
- ★ Casa em Pinhote — Mari-nhas, 3 quartos, r/c e 1.º andar.
- ★ Moradia, 2 quartos, em Fão.
- ★ Terreno murado, aprovado para construção, 1800 m2, Gandra, junto ao rio.

- ★ Terreno, 7000 m2, junto ao Hotel Suave - Mar. Aceltam-se ofertas.
- ★ Terreno, em Ofir, 70000 m2.

ALUGAM-SE

- ★ Casa com 3 quartos, no Bairro Social.
- ★ Casa com 1 quarto, no Bairro Social.
- ★ Casa com 5 quartos, mês de Julho, frente à Zende.
- ★ Casa, 3 quartos, Julho e Agosto, em Fão.
- ★ Casa em Pinhote — Mari-nhas, Agosto e Setembro.
- ★ Casa, 2 quartos, no Bairro Social, de 15 de Julho a 31 de Julho.

lg.rodriques sampaio,10
telef.962126
esposende



Jornal Desportivo

(continuação da 6.ª página)

sobretudo deste concelho, para que se debrucem um pouco mais sobre esta modalidade desportiva e acarinhem-na. Através do judo, o nome de Esposende e seu concelho e a descrição de todo o bucolismo dos recantos maravilhosos de que dispõe têm sido divulgados no estrangeiro, nas mais diversas línguas, e praticamente em todo o mundo, quer através de cartazes, de jornais, da rádio e da TV, quer em quase todas as revistas desportivas, nomeadamente as mais voltadas para esta modalidade.

— Então, no seu entender, qual o apoio mais premente a solicitar a quem de direito?

— Nesta primeira fase do processo (e deveria ser já em fins de 1985) seria mais do que necessário construir, junto do Pavilhão da Escola Preparatória, uma sala com cerca de 150 m² para guardar todo o material (nomeadamente os tapetes) que tanto se deteriora num pavilhão polivalente como é o de Esposende. Com o apoio desta sala, e aproveitando as infra-estruturas do referido Pavilhão, nós poderíamos treinar e realizar competições do género de um Campeonato da Europa ou de um Open de Portugal e fazer, paralela-

mente ao desporto, uma promoção turística de uma forma e sem custos para os órgãos responsáveis pela divulgação desta zona.

— Sendo assim, a construção de um anexo ao Pavilhão seria uma boa solução para resolver os problemas com que se debate esta modalidade no nosso concelho?

— Não sendo a solução ideal é, sem dúvida, a melhor maneira de nos ajudarem, no momento. Como sabe, treinamos duas vezes por semana. Ora, quando o Pavilhão é utilizado por outras modalidades, temos que retirar os tapetes, peças muito caras, mas imprescindíveis. Cada vez que os colocamos e retiramos, por mais cuidado que dispensemos ao trabalho, há sempre malefícios. Por isso, seria óptimo que a Câmara Municipal ou outra entidade responsável pudessem mandar construir a referida sala, de onde os tapetes nunca seriam removidos e logo, a sua durabilidade tornar-se-ia mais longa.

Terminada esta troca de impressões, o nosso interlocutor fez questão de nos mostrar alguns meios de comunicação que divulgaram, de facto, o nome desta bela e paradisíaca região do concelho de Esposende.

Folheamos, lemos em es-

panhol, inglês, francês, alemão e vimos escritos em caracteres japoneses e em língua nórdica textos sobre Esposende.

Antes disto, e na altura do citado estágio, contactámos com alguns participantes que se manifestaram encantados e nos disseram que não teriam visitado Portugal e conhecido Esposende se não fosse o judo.

Perante o que constatámos antes e pelo que o mestre Júlio César acaba de nos relatar, bem podemos fazer nossas as suas intenções. Que a Câmara Municipal de Esposende e outras entidades responsáveis possam dar ao judo tanto quanto esta modalidade tem vindo a fazer pelo concelho, em termos da educação desportiva, física e psíquica e em termos de promoção turística do meio.

Nem só de futebol vive o Desporto!

Olheamos e acarinheamos as modalidades chamadas, erradamente, pobres.



FUTEBOL

Taça «Juvêncio Ramalho»

A equipa A. D. E., neste torneio, obteve os seguintes resultados:

- Espos - Guimarães, 2-1
- Vizela - Esposende, 7-0
- Espos. - Gil Vicente, 1-1
- Braga - Esposende, 2-0

Jogos particulares, de preparação da equipa:

- Esposende - Vianense, 1-1

Taça Assoc. de Futebol de Braga

Esta competição teve início, em 7 e 8 do corrente, nela participando as equipas dos 3 escalões distritais, a nível de seniores.

A.D.E. — Publicidade nas camisolas

Uma prova de bairrismo, acaba de dar uma firma esposendense, ao estabelecer um contrato publicitário com a Associação Desportiva de Esposende. Com efeito, trata-se de um compromisso em que a equipa da A. D. E. terá que usar nas camisolas a palavra «JAJÚ» a troco de algumas centenas de contos e que muito contribuirão para aliviar as finanças da associação. É um gesto significativo de boa vontade e ajuda por parte desta firma, detentora dos melhores créditos comerciais e que, tal como já o fizeram outras, dão o bom exemplo para levar mais longe o nome da sua terra e do seu grupo desportivo.

Que os mais cépticos aproveitem o exemplo.



NO ESTALEIRO

NOVA FASE DE CONSTRUÇÃO NAVAL

No início de Agosto passado, o Estaleiro da Ribeira inaugurava um novo ciclo de Construção Naval, integrado no esquema de Pescas elaborado pela C.E.E. rumo ao futuro.

As novas quilhas destinam-se a barcos de maior envergadura para a pesca do cerco. Terão divisões, equipamentos e condições de trabalho que se encontram planificados nos projectos e cadernos de encargos respectivos. Cada barco terá 22 metros de comprimento; 5,5 m. de largura no convés; e 1,40 m. de pontal.

Serão barcos de linhas modernas, que poderão suportar mais força-de-mar e não-de garantir maior segurança ao pescador debaixo de mau tempo ou durante as manobras esgotantes do cerco.

— E porquê, perguntamos, este novo tipo de barcos sardineiros «C.E.E.» em substituição das características traineiras de pôpa-de-leque e paus de carga nos mastros, adoptadas há mais de meio século em toda a costa portuguesa?

Alguém nos respondeu que «este novo tipo de barcos foi autorizado e está nos planos da Direcção Geral de Pescas. Quanto ao futuro, não mais consentirá a construção de barcos pequenos, com características ultrapassadas, que nada resultam para a economia nacional. Precisamos no nosso País de au-

mentar, em grande, a pesca da sardinha (entre outras espécies) para um abastecimento mais eficiente das fábricas conserveiras».

As seis quilhas levantadas no Estaleiro (duas já quase encavernadas) são destinadas aos armadores: Rui S. G. de Oliveira, de Viana do Castelo; Dourado Ramos, de Vila do Conde; e José Leite, da Póvoa de Varzim — isto nos informaram os irmãos Pintos, mestres do Estaleiro.

Segundo as suas previsões optimistas, estes barcos estarão prontos até finais de 1986.

Disseram-nos ainda que, cada um deles, em laboração no mar com a rede de cerco a pescar, atingirá o custo de 35 000 contos!

★

Ao acabarmos esta série de apontamentos logo pensamos: Que destino estará reservado aos pescadores de Esposende, num futuro próximo? 35 000 mil contos é muito dinheiro!

— E quem se prontificará a financiá-los, no caso da organização de uma futura Cooperativa de Pesca, com barcos de custo tão elevado? As nossas motoras actuais vão envelhecendo. E valerá a pena repará-las quando estiverem gastas?

— Ou teremos de voltar ao passado, já remoto, das caiaias à vela e a remo? Oxalá tal não venha a acontecer...

B. A. R.

RIO TINTO

(continuação da 3.ª página)

ESTRADA N. 205-1

Já não era sem tempo! Finalmente esta estrada foi reparada.

Será todavia de pouca duração a reparação efectuada se não se proceder de imediato à limpeza das valetas e aquedutos, pois como se sabe, as águas das chuvas costumam jorrar sobre o piso, contribuindo decisivamente para a sua degradação.

Será que de futuro esta Terra poderá olhar para o amanhã com mais confiança? A ver vamos. — C.

O País em Luto

Na semana finda, duas tragédias horríveis vieram enlutar o nosso País:

— Dois holocaustos, em que ficaram calcinados 14 bombeiros, num incêndio florestal nas cercanias de Armamar; e mais ainda o choque brutal de 2 comboios, em Alcafache—Mangualde, na tarde do dia 11, em que se contam, à hora em que paginamos o jornal, em mais de 40 mortos e mais de uma centena de feridos.

Do nosso concelho, entre os feridos conta-se o nosso conterrâneo Valentino Gomes, que esteve internado no Hospital de S. João, do Porto, felizmente em recuperação.

VENDEM-SE LOTES PARA MORADIA

com cerca
de 460 m²

Telefones: 961396
961345

Vende-se

PROPRIEDADE denominada «Quinta do Neiva», no lugar da Infia, freguesia de Forjães, com a área de 40 mil m², terrenos de cultivo e pinhal, confrontando com o rio Neiva.

Tratar: Telef. 22625, rede Viana do Castelo.

Aluga-se em Esposende

Armazém no rés-do-chão na rua da Nogueira (traseiras do «Minel»), com cerca de 80 m².

Facilmente adaptável a qualquer ramo de negócio.

Contactar com BOUTIQUE DONINHA, na Rua Conde de Castro — Esposende.

Stand de Automóveis

AUTO-CANADÁ

De
MANUEL DE SÁ
CARREIRA



TROCA E VENDA DE TODAS AS MARCAS

Av. Henrique Barros Lima, 13 / Telef. 962214 / ESPOSENDE

JORNAL DESPORTIVO

JUDO INTERNACIONAL EM ESPOSENDE

Entre 27 de Julho e 11 de Agosto, findos, o Pavilhão da Escola Preparatória de Esposende teve um movimento e uso invulgares, com a realização de mais um estágio (o sexto) de judo de alta craveira. E, não foi por acaso que os grandes órgãos de comunicação nacionais—em especial a RTP—e mesmo internacionais deram a mais ampla e pormenorizada cobertura e relevância ao acontecimento.

Ali, estiveram reunidos alguns dos melhores judocas europeus, nomeadamente suecos, franceses, alemães, espanhóis e portugueses. De entre estes, assinala-se a presença de seis campeões nacionais de outros tantos países (sendo dois do sexo feminino), do detentor da medalha de bronze dos Campeonatos da Europa e, a merecer um relevo muito especial, destaque-se o melhor judoca de técnica individual da actualidade, campeão do mundo e medalhado olímpico, o francês Bernard Tehoullouyan, que foi a figura central deste estágio.

Este encontro teve duas fases. Na primeira, que de-

correu de 27-7 a 5-8 o objectivo principal foi o de fornecer atletas para a prática do judo competitivo. Ainda nesta fase realizou-se um campeonato internacional que contou com a presença de 150 judocas.

A segunda parte foi mais voltada para a demonstração do judo clássico, onde os professores tiveram oportunidade de exibirem toda a arte do «combate» corpo a corpo.

Júlio César Neto, Presidente do Departamento de Judo da Associação de Desportos de Braga, coordenador deste 11.º estágio em Portugal (6.º em Esposende), grande amante e impulsionador da modalidade, responsável único pelo acontecimento e divulgação deste desporto, em Esposende, dir-nos-ia, numa breve conversa que encetamos:

—Embora não sendo natural de Esposende, encontrei aqui um dos melhores sítios para o incremento do Judo. Esta bela região—Zona de Turismo—reúne condições ideais para a prática da modalidade. Aqui poder-se-

ão realizar provas de nível mundial.

—Qual foi a opinião dos estrangeiros que agora nos visitaram?

—Foi a melhor. Ficaram maravilhados! E, a comprová-lo, há já inscrições para o próximo ano de quase todos os presentes nesta edição e também de muitos austríacos que não puderam vir agora, mas já confirmaram para 1986.

—Fica muito dispendiosa uma organização deste género?

—A que acabamos de realizar rondou cerca de 1 000 contos.

—Quem suporta esses encargos?

—Para ser sincero, devo dizer-lhe que, como o único responsável, sou eu a suportá-los. No entanto, convém referir que tive a ajuda e colaboração solicitadas da Câmara Municipal de Esposende, do Governo Civil de Braga, de entidades comerciais de Esposende e de Barcelos, de unidades hoteleiras da Zona de Esposende-Ofir e também da TAP. Contudo, há ainda um «déficit» de 400 contos.

—Há muitos praticantes de judo no distrito e mais concretamente em Esposende?

—No distrito há cerca de 900 praticantes, em 12 clubes filiados. No concelho de Esposende temos 60 elementos a praticar a modalidade, inscritos no Gandra F. C., único clube filiado na Associação e na Federação. Estes judocas treinam e fazem as suas exibições no Pavilhão de Esposende.

—Quais os apoios financeiros dados aos clubes pela Federação Portuguesa de Judo?

—Parece ridículo dizê-lo, mas, como é verdade, afirmo-o: a Associação de Braga (com 12 clubes inscritos) recebe da Federação 25 000\$ por ano, em duodécimos!!!

—Então, como podem os clubes sobreviver, sabendo-se que o material necessário para a prática da modalidade, como por exemplo um tapete de judo, é bastante caro?

—Só com o sacrifício de «carolas» como eu é que se torna possível manter em actividade este desporto, que tanto contribui para o equilíbrio físico e mental do ser humano. Devo esclarecer que um tapete, médio, de judo, custa na ordem dos 600 contos. Aproveitaria a oportunidade para chamar a atenção

Registo de Notas

O Relógio Municipal
—Homenagem de Vila-Chã a Manuel de Boaventura
Pelo Dr. MANUEL SOBRAL TORRES

Continua parado, há largos anos, o antigo relógio municipal, com óbvio prejuízo da população e merecida reprovação geral.

Também os turistas, principalmente estrangeiros, que nos visitam cada vez em maior número, olham com pasmo e irónicas expressões mímicas para tão anacrónico «cenário» público.

As razões em tempos apresentadas pelos responsáveis camarários nunca convenceram os munícipes ou quem quer que fosse, e estão também há muito ultrapassadas.

Assim, aquele relógio inerte e abandonado é uma nota triste de injustificável desleixo e falta de decoro, que até as pessoas mais modestas e as mais prejudicadas condenam com acerados, mas justos comentários de lógica irrefutável, apontando outras despesas sumptuosas ou de interesse secundário e bem mais vultosas...

Por sua vez, o «relógio da Matriz» seguiu há muito o (mau) exemplo municipal—e pouco tempo teve de vida!

Enfim, mais uma nódoa negra no panorama cívico local, a ensombrar o bom nome e o desejado (e tão apregoad) progresso da nossa terra.

Até quando? Na sua inutilidade, tirem-lhe os ponteiros para, ao menos, não enganarem os incautos forasteiros!

★

Escrevo estas linhas no momento em que está, certamente, a decorrer em Vila Chã e em Palmeira uma homenagem a Manuel de Boaventura, por iniciativa da «Ronda Folclórica de Vila Chã», em comemoração do 1.º Centenário do Nascimento daquele «que foi o seu fundador e timoneiro durante dezenas de anos».

Uma arrelhiadora e repentina quebra de saúde retem-me, desde ontem, em casa, impedindo-me de tomar parte—como tanto desejava—nas justas manifestações de saudade e gratidão dos conterrâneos do emérito Escritor Minhoto, e para as quais tinha sido amavelmente convidado.

Mas, não deixo de sublinhar, a propósito, o exemplar significado cívico dessas comemorações; e de louvar todos aqueles que—desinteressada e devotadamente—tenham contribuído para a sua realização, que—salvo melhor opinião—se deveriam ter efectuado, pelo menos parcialmente (a Missa Cantada e a Romagem ao Cemitério de Palmeira), no passado dia 15 de Agosto—data do centenário natalício do grande homem das Letras Portuguesas, nascido na típica terra de Vila Chã, que tanto estudou e divulgou o seu folclore.

E permito-me sugerir aos «vilachanenses» que, através da sua «Ronda» e/ou da Junta de Freguesia, completem aquela homenagem e perpetuem o seu preito de gratidão, colocando uma lápide que identifique individualmente o túmulo de Manuel de Boaventura, pois—na romagem íntima, de saudade, que, com alguns familiares, efectuei em 15 de Agosto passado, ao «Jazigo da Família Boaventura»—notei essa lacuna, aliás fácil de suprir. É que são muitos os admiradores do Escritor de Susão que ainda o visitam, na sua última morada.

Entretanto, quero crer que o Município de Esposende não deixará, por sua parte, de finalmente dar a uma das novas artérias desta vila o nome de quem tanto honrou e deu fama perene ao nosso concelho, na Etnografia e Literatura Portuguesas. Não é que tal gesto—por vulgarizado—tenha um significado especial... Mas, além de justo e oportuno, sempre enriquecerá, sem dúvida, a Toponímica local, atenuando os esquecimentos e equívocos bem recentes, nesta matéria.

6-9-85

M. S. T.

CONTRASTES...

Rao Kiao executava um bonito trecho de inspiração indiana. Mesmo junto ao palco, uns velhinhos da nossa praça, comentavam:

—Isto é música das cobras; de «tchamar» as cobras!

—Se tocasse música portuguesa...

E Rao Kiao, que não ouviu os lamentos mas sabia que estava em terras do «vira» terminou, para os velhotes e não só, da melhor maneira.

★

A Rua Malaposta tem a placa mal posta! Como dizia o Narciso do «Pátio das Cantigas»: «Tende a decair».

Alguém comentava que à hora que foi colocada, já não permitia observar com lucidez, uma nítida perspectiva. Já os níveis estavam... desnivelados!

★

Nas Festas da Vila, as bandas de música, ao apresentarem-se diante da Câmara, em vez de tocarem para o símbolo Nacional que é a bandeira, tocaram para... o «boneco»!

Cobrança de assinaturas

Avisamos os nossos assinantes, fora do concelho, que vamos proceder à cobrança de assinaturas por intermédio de Agência Bancária.

Solicitamos que seja dado o melhor tratamento possível pois, do pagamento das assinaturas, depende o futuro de «Jornal de Esposende».

Será o preço de assinatura acrescido das despesas de cobrança por Banco.



PORTE PAGO

PORTE PAYÉ
4740 Esposende

Jornal de Esposende

CASA DA CULTURA DE ESPOSENDE

4740 ESPOSENDE

(continua na 5.ª página)

ASSINATURA DE AMIGO

Ramiro Poças Pires (França)	3 000\$00
João Vieira Terra Loureiro (Brasil)	2 500\$00
Ramiro Arezes (França)	2 000\$00
M. José Elras (França)	1 000\$00
José Ferreira Rodrigues (França)	1 000\$00
Garcia & Irmãos, L.da (Esposende)	1 000\$00
Orlando M. Capitão (Sintra)	1 000\$00
Manuel Azevedo Gonçalves (França)	1 000\$00
Alfredo Lima (França)	1 000\$00
Manuel Gonçalves Pimenta (Rio Tinto)	1 000\$00
Manuel Pedreiro Rodrigues (França)	1 000\$00
Joaquim Azevedo (Antas)	1 000\$00
Eng.º Adelino M. Marques (Barcelos)	1 000\$00
Emídio Gonçalves de Sá (França)	1 000\$00
Dr. Agostinho da Rua Rels (Esposende)	1 000\$00